

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
Filipe Vanososte, GLCC
Estelita René, NACG

BOLETIM MENSAL SETEMBRO 2015

Mais uma vez o nosso Boletim conta com a colaboração de um Grupo Internacional. Essa colaboração enriquece o conteúdo e permite uma proximidade maior de todos os cursilhistas às estruturas que os representam.

Nesta edição iremos ter o contributo do GECC que abaixo publicamos.

Contributo do GECC:

ECOS DAS PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO NA III ULTREIA EUROPEIA

1. Uma mensagem directa e específica para todos nós.

No nosso livro *Ideias Fundamentais* (3ª Edição), recentemente editado, indica-se que o MCC, como movimento eclesial, terá sempre de mostrar uma comunhão eclesial firme e convicta, expressa por uma relação filial com o Papa, que é, junto com os bispos, princípio, fundamento e centro perpétuo e visível de unidade (IF3Ed n. 295). Nesse sentido, o recente encontro com o Papa Francisco que o MCC da Europa celebrou em Roma, aquando da realização da III Ulteia Europeia, foi sido uma ocasião privilegiada de manifestar e testemunhar essa relação filial, esse sentido de Igreja que tem que caracterizar o nosso movimento. E uma motivação especial para continuar construindo e avançando nesse caminho podemos encontra-lo no discurso que o Papa dirigiu à comunidade cursilhista ali reunida dizendo que nos oferecia “algumas sugestões úteis para o nosso crescimento espiritual e nossa missão na Igreja”. Foi certamente um privilégio que o Santo Padre se tenha dirigido desta forma tão directa, específica e particular ao nosso Movimento e na verdade as suas palavras constituem uma luminosa orientação que necessariamente temos que acolher, assumir e tornar realidade em todas as nossas actividades: grupos, Ulteias, Escolas e Secretariados. Esta é agora uma clara responsabilidade para o Movimento, uma linha de trabalho, de reflexão, de discernimento comunitário, que sem dúvida temos que enfrentar.



Palavras de saudação ao Papa Francisco pelo presidente do GECC, Álvaro Martínez

2. Uma ideia fundamental: Ulteia!

Há uma ideia básica que se repete ao longo do discurso, expressa de diversas formas e com diferentes palavras, porém com um mesmo significado: somos chamados a dar fruto, a ir mais além, a seguir em frente, a sair... De forma muito clara, o Papa nos dizia: “*Sois chamados, não haveis escolhido vós, haveis sido escolhidos, haveis sido chamados a fazer frutificar o carisma que o Senhor vos há confiado*”. Hoje, o MCC tem que estar consciente do seu enorme potencial, de precioso trabalho que pode realizar, fazendo que muitos homens e mulheres, muitos dos chamados

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
Filipe Vanososte, GLCC
Estelita René, NACG

“alejados” (afastados) possam viver *“uma experiência pessoal do amor infinito de Cristo, que libera e transforma a vida”*. Essa é a nossa tarefa, enormemente necessária hoje. E nela temos que ir mais além. Quiçá o mais importante da mensagem do Papa, seja tomar consciência desta ideia. Temos que ir mais além. Podemos ir mais além! Em todos os níveis e dimensões do nosso ser, pessoalmente e como Movimento. Ultraia!



Sala Paulo VI do Vaticano, com o Papa Francisco

3. Quatro chaves básicas.

Para essa proposta de ir mais além, o Papa apresenta várias sugestões, que poderiam agrupar-se em quatro chaves básicas, as que nos seriam necessárias, a cada um como cristão e a todos como MCC, para fazer frutificar o nosso carisma.

A primeira é a imprescindível, primária e essencial experiência pessoal de encontro, de amizade, de relação com o Senhor: *“Para ajudar todos a crescer na fé, realizando um itinerário de aproximação ao Senhor, é preciso experimentar pessoalmente a bondade e a ternura de Deus. Esta experiência é o início do caminho que realizais.”* O início do caminho. É assim? É este o princípio de todas as nossas actividades? Está essa experiência de Deus no centro do nosso ser e do nosso actuar? Na nossa vida pessoal, nos nossos grupos, nas nossas Escolas e Secretariados, Deus tem que estar no princípio: não de uma maneira teórica, mas de forma vivencial, real, palpável. Esta deve ser sempre a questão essencial, a prioridade primeira para ir mais além, para viver com mais intensidade o nosso carisma, para fazê-lo frutificar. E essa experiência de Deus, que nos continuava dizendo o Papa, é possível na nossa vida quotidiana nos sacramentos, na Palavra de Deus, no encontro da comunidade eclesial, no exercício da caridade, nas obras de misericórdia...



Equipa organizadora, GECC-Secretariado Nacional de Itália, na última reunião

Uma segunda chave seria a abertura, a atenção, a dedicação aos outros para compartilhar o que temos recebido: *“comunicar o que o Senhor tem feito comigo, com tanta ternura, com tanta bondade, com tanta misericórdia. Este é o testemunho”*. Um compartilhar que de forma específica se realiza na amizade: *“somente dentro de relações de amizade autêntica era possível preparar e acompanhar as pessoas”*. O Papa recorda-nos e nos destaca essas duas chaves essenciais do nosso Movimento, o testemunho de vida e a amizade. Só a partir da própria experiência de amizade com o Senhor brota a amizade com os outros. Uma amizade que há que semear e construir, tomando a iniciativa de ir aos

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
Filipe Vanososte, GLCC
Estelita René, NACG

outros, de acompanhar, de servir, de ter paciência e respeito pelo outro... Essa é a nossa tarefa: partir do testemunho de vida e a amizade, *“anunciar a todos o amor de Deus que salva e dá sentido à nossa vida. E ajudar os homens e mulheres de hoje a descobrir a beleza da fé e da vida em graça que é possível viver na Igreja”*.

Aí está a terceira chave que nos propôs o Papa: sempre na Igreja. Toda a actividade evangelizadora é actividade da Igreja, toda a nossa tarefa é tarefa da Igreja. E somos chamados a *“permanecer sempre em contacto com esta mãe Igreja, sempre próximos a esta grande família acolhedora que é a mãe Igreja, nossa santa mãe Igreja”*. De forma muito clara, se nos solicitava abertura a *“uma dimensão social e eclesial maior”*, que nos faça implicarmos com outros grupos, com outros movimentos, com outras realidades. Essa dimensão de abertura, de comunhão, de eclesialidade, é algo que reiteradamente o Papa Francisco está pedindo a todos os movimentos eclesiais, tal como sublinhava no III Congresso Mundial de Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades, em Novembro de 2014: *“A verdadeira comunhão, então, não pode existir num movimento ou numa nova comunidade, se não se integra na comunhão maior que é nossa Santa Mãe Igreja Hierárquica. O todo é superior à parte (cf. Evangelii gaudium, 234-237) e a parte tem sentido em relação ao todo”*. É, claramente, uma necessidade do nosso movimento para fazer frutificar o nosso carisma no mundo e na Igreja de hoje.

A última, uma chave final: actualizar o nosso carisma na realidade de hoje, com as situações, as culturas, os valores e os condicionamentos do mundo actual. *“Isso é muito importante”*, repetiu por duas vezes o Papa. *“O carisma tem que ser traduzido, não atraído, traduzido nesta cultura”*. Supõe manter a fidelidade ao carisma inicial, mas para ir mais além, *“buscando modalidades que permitam ir em frente o vosso carisma”*. Supõe um exercício de discernimento, para compreender e reconhecer o que é essencial no nosso carisma e aprender como actualizá-lo na realidade de hoje, respondendo às pessoas de hoje, às novas situações em que hoje nos encontramos. Fazer crescer o nosso carisma! E para isso, de novo uma nítida orientação do Papa: a oração. *“Sem oração, nenhum movimento pode ir em frente, nenhum!”*.



Basílica de São Paulo Extramuros

4. Conclusão: Caminhar com o Espírito Santo.

Voltamos à proposta inicial, que também é a conclusão clara que poderia extrair-se da Ulteira e do Encontro com o Papa: Ir mais além. Ir em frente. Sair, caminhar, dar fruto. O Movimento de Cursillos é chamado hoje a ir mais além. Cada um de nós sé chamado a ir mais além. E a forma de fazê-lo é deixarmo-nos guiar pelo Espírito Santo. *“Se não te fias no Espírito Santo, volta para casa”*. Esta não é uma iniciativa nossa, é obra do Espírito Santo, Ele é que é o guia, Ele é o que faz crescer, Ele é que faz frutificar o carisma. São muito esclarecedoras as palavras do Papa: *“Cada carisma é chamado a crescer. Por quê? Porque leva dentro de si o Espírito Santo, e o Espírito Santo faz crescer”*. O Espírito está connosco. Importa estarmos conscientes dessa realidade, abrimo-nos à sua acção e caminhar, deixando-nos levar por Ele.

Em frente!

Ulteira!

COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual
Romy Raimundo, Secretária
Joaquim Mota, Vice-presidente
Fausto Dâmaso, Tesoureiro
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO
MUNDIAL DE CURSILLOS
DE CRISTIANDAD

MCC

COORDENADORES DOS GIs:

YoonShik Shim, APG
Han Alvaro Moreno, GECC
Filipe Vanososte, GLCC
Estelita René, NACG

MCC em África

Vamos TODOS ajudar!

Vamos ajudar o MCC a difundir-se em África!

Se todos nós quisermos é possível obter equipas e meios para realizar mais Cursilhos em África e noutros pontos do mundo onde o MCC ainda não chegou.

São necessários voluntários para constituir equipas e dinheiro para organizar e realizar Cursilhos num continente ávido de Deus.

Ajudará com a sua oração e sacrifício, mas também é muito necessário o apoio monetário.

Apenas se pede que cada um contribua com uma unidade monetária do seu país (1 euro, 1 dólar, 1 real, 1 libra, 1...).

Juntos somos milhões!

Faça a sua contribuição usando a conta bancária:

IBAN: PT50003503040001444380080

BIC: CGDIPTPL

TITULAR/NOMBRE: FAUSTO JORGE CARVALHO DAMASO

IDE COLORES!